**DIVERSIDADE ÉTNICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES.**

Educación superior, política y sociedad

GIESE, Barbara

ALMEIDA RODRIGUES, Felipe

Universidade do Estado de Santa Catarina - BRASIL

barbaragiese7@gmail.com

**Resumen.**

O Estado de Santa Catarina pode ser considerado um dos Estados mais conversadores do Brasil, aonde populações de origem africana e indígena foram omitidas da sua historiografia. Devido este fato, estas populações acabaram se tornando marginalizadas e seu reconhecimento retirado.

O Projeto Diversidade Étnica e Formação de Professores é um projeto da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), desenvolvido pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB) e coordenado pela prof. a. M.ª Barbara Giese. Criado no mês de março do ano de 2014, seu objetivo é poder trabalhar com professores, em especial, do Ensino Fundamental e Médio, abordando a importância do ensino das culturas afro-brasileiras e indígena.

Através da aplicação de oficinas e realização de discussões em sala com o grupo de professores, a finalidade é os sensibilizar ao trabalhar questões como racismo, discriminação e exclusão, analisando as consequências na sociedade brasileira.

Aconselhando como aplicar questões em sala de aula, o Projeto Diversidade Étnica e Formação de Professores apresenta meios para fortalecer a luta contra as discriminações dentro e fora do âmbito escolar, contribuindo para que o professor possa desconstruir estereótipos acerca dos grupos mencionados anteriormente.

O eixo temático escolhido para apresentar este trabalho foi Educación superior, política y sociedade.

**Palabras Clave:** Educação, Diversidade Étnica,Professores*.*

**Bibliografia:**

CHAUÍ, Marilena. Brasil: mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo. 2000.

KALY, Alain Pascal. O ensino da história da África no Brasil: o início de um processo de reconciliação psicológica de uma nação. In: PEREIRA, Almicar Araújo e MONTEIRO, Ana Maria (Coord.) Ensino de História e culturas afro-brasileiras e indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013, p. 154-214